



São Manoel
ENERGIA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Conta
Nº. 02001. 010 SOS/2016- 73
Recebido em: 14/6/2016
Erica
Assinatura

Ao

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis

Dr. Thomaz Miazaki de Toledo

MD Diretor de Licenciamento Ambiental

SCEN Trecho 2 – Ed. Sede do IBAMA, Bloco A – 1º andar

CEP: 70.818-900 - Brasília – DF

Tel.: 61.3316.1282 Fax: (61) 3316-1952

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa Referência
CT-GM-SM-154/16

Data
13 / 6 / 16

Assunto: UHE São Manoel – Alteração de Projeto das Ensecadeiras – Condicionantes 1.2 e 1.3 da Licença de Instalação nº 1017/2014.

Senhor Diretor,

1. A Empresa de Energia São Manoel S.A. (EESM), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.494.537/0001-10, outorgada pela União para implantar e operar a Usina Hidrelétrica São Manoel, em observância ao disposto nas condicionantes gerais 1.2 e 1.3 da Licença de Instalação nº 1017/2014, vem por meio desta informar que o Projeto das Ensecadeiras sofreu alterações durante o processo de desenvolvimento do seus respectivos projetos executivos, notadamente após os resultados das simulações realizadas no modelo físico reduzido instalado no Rio de Janeiro.

2. As alterações se resumem a (i) implantação de dois espigões adicionais denominados "ESPIGÃO 1A" e "ESPIGÃO 2B", estruturas para as quais esta EESM entende não haver impactos adicionais (enquadramento na condicionante geral 1.3 – dar ciência ao IBAMA) tendo em vista que serão exploradas as mesmas jazidas previstas e que esta EESM aplicará as medidas de monitoramento da qualidade da água estabelecidas no licenciamento (condicionante específica 2.17 da LI 1017/2014) e já adotadas com sucesso em situações análogas. Para realização desse monitoramento serão considerados:

- Início do monitoramento com dois dias de antecedências;
- 4 pontos estações amostrais assim localizados:
 - i. a montante do eixo da barragem;
 - ii. a jusante das novas ensecadeiras e a montante da foz do rio Apiacás;
 - iii. entre a foz do rio Apiacás e do rio São Benedito; e
 - iv. a jusante da foz do rio São Benedito.
- As análises serão realizadas por meio de sonda multiparâmetro quatro vezes ao longo do dia, sendo a primeira antes dos inícios dos trabalhos e a última após a conclusão das atividades;
- Os parâmetros analisados serão: Temperatura, pH, Oxigênio Dissolvido, Turbidez, Sólidos Suspensos Totais e Cor;

- Monitoramento visual da pluma de sedimentos por meio de registros fotográficos;
- Todos os parâmetros serão comparados com os limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005, para rios de classe II. Qualquer alteração detectada na qualidade da água que comprometa o abastecimento à jusante, medidas para suprir esse abastecimento serão tomadas imediatamente.


3. A outra alteração diz respeito à implantação da estrutura denominada "ENSECADEIRA AUXILIAR L2A". A implantação dessa ensecadeira demandará, potencialmente, a atividade de resgate de ictiofauna, dessa forma, remetemos essa alteração de projeto nos termos da condicionante geral 1.2, a qual determina a anuência desse Instituto. Para a obtenção dessa autorização encaminho em anexo o Plano de Resgate de Ictiofauna, informo que essa atividade será realizada pelos mesmos profissionais que realizaram as atividades autorizadas na ACCTMB nº 706/2016.

4. Para fins de subsidiar a análise desse Instituto e propiciar a correta instrução do processo, encaminho em anexo: (i) Planejamento Construtivo – Manejo do Rio – Sequência Construtiva; (ii) Plantas e Perfis das Estruturas a serem implantadas; e (iii) Plano de Resgate de Ictiofauna.

5. No que tange à documentação dos profissionais constantes na ACCTMB nº 706/2016, informo que deve ser considerado o material enviado por meio da correspondência CT-GM-SM- 72/16 (Protocolo IBAMA n. 02001.005278/2016-64 de 24.03.2016).

6. Sem mais para o momento fico à disposição para quaisquer esclarecimentos que se mostrarem necessários.

Atenciosamente,


ALJAN MACHADO
Diretor de Meio Ambiente

Anexos: (i) Planejamento Construtivo – Manejo do Rio – Sequência Construtiva;
(ii) Plantas e Perfis das Estruturas a serem implantadas; e
(iii) Plano de Resgate de Ictiofauna.